

# BANCÁRIOS NA LUTA

Ano I | 26 de Setembro de 2017 | Nº 7

JORNAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DE BAURU E REGIÃO

UMA ENTIDADE FILIADA À 

## ESPECIAL SANTANDER

# ATÉ QUANDO, SANTANDER?

BANCO ESPANHOL DEITA E ROLA NO BRASIL, ONDE OBTÉM A MAIOR PARTE DOS SEUS LUCROS

Trabalhar num banco, hoje em dia, não é nada agradável. Os bancários estão entre os trabalhadores que mais contraem doenças físicas e mentais em razão de suas atividades. Por quê? Porque estão submetidos a uma rotina que, cada vez mais, se baseia na pressão pelo cumprimento de metas. É um modelo que já se provou extremamente equivocado.

Entre os bancos que atuam no Brasil, o Santander é o mais agressivo na cobrança de metas. Nem o lucro recorde do último semestre (de R\$ 4,6 bilhões, que representou 26% do lucro mundial do banco) foi suficiente para o Santander mudar seu estilo de gestão.

Em 2016, o banco fechou 2.770 postos de trabalho, e as demissões continuam a ocorrer: no primeiro semestre, outras 658 vagas foram extintas pelo banco. Em Bauru, o Santander realizou quatro demissões sem justa causa nos últimos quinze dias.

Na base do **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**, chama atenção a insensibilidade das demissões, que incluem a de uma bancária que voltou de licença-saúde de dois anos e foi demitida no mesmo dia do seu retorno e, ainda, a de um bancário que estava prestes a entrar no período de estabilidade pré-aposentadoria.

O **Sindicato** já prepara ações judiciais para reparar essas injustiças. Não podemos achar natural tanto assédio e desrespeito!

*“Fui demitido sem justa causa às vésperas de entrar no período de estabilidade pré-aposentadoria. Devido ao meu histórico de LER/Dort adquirido no banco, fui reintegrado pelo Sindicato, mas o banco me reintegrou na mesma função que eu exercia, e o resultado foi a piora da minha saúde.”*

Celso\*

*“O gerente geral de onde eu trabalhava constantemente fazia reuniões de cobrança de meta abusando de palavras chulas que nos constrangiam. Pior: me fazia transportar dinheiro sem qualquer segurança, o que me causou sérios transtornos psíquicos.”*

Cristina\*

*“Embora meu horário de entrada fosse às 9 horas, todo dia eu era obrigada a chegar 40 minutos mais cedo. Também me obrigavam a continuar produzindo depois de bater o ponto. Minha jornada de trabalho muitas vezes ultrapassava dez horas. Mesmo assim, não era suficiente para o banco.”*

Fernanda\*

*“Todo dia convivía com a exigência descabida de cumprimento de metas, com seguidas ameaças indiretas – e às vezes diretas – de demissão. Me sentia humilhado. Passei a somatizar pânico, depressão e ansiedade, sentindo um vazio em minha existência.”*

Paulo\*

*“Fui uma funcionária dedicada. Sempre cumpri as metas estipuladas. De repente, isso já não era mais suficiente. Além das metas da agência onde eu trabalhava, me vi obrigada a ajudar nas metas da Regional. O adoecimento foi inevitável: acabei vítima da síndrome de burnout (esgotamento profissional).”*

Mariana\*

*“Na minha gravidez, fui proibida de comparecer a exames médicos durante a jornada de trabalho, que ia além das oito horas. Durante a licença-maternidade, recebia ligações diárias do gerente da agência me ameaçando com a demissão. Meu leite diminuiu e tive febre por 15 dias.”*

Manuela\*

**Depoimentos de bancários que trabalharam no Santander e denunciaram a pressão e o assédio no banco**

(\* Os nomes foram alterados para resguardar a privacidade dos trabalhadores.)

# Santander, valorize seu funcionário!

Desde que adquiriu o Banespa, o Santander possui um acordo aditivo à CCT dos bancários, o que significa que os empregados do Santander têm alguns direitos que trabalhadores de outros bancos privados não têm.

Diante do aumento sig-

nificativo de sua lucratividade, o Santander deveria incluir algumas questões negadas no último acordo para, enfim, valorizar o seu funcionário. São elas: estabilidade de emprego (só realizando demissões por justa causa); aumento do período da estabilida-

de pré-aposentadoria; fim dos salários diferentes para uma mesma função (através de um Plano de Cargos e Salários); direito a cinco ausências abonadas por ano; entre outras.

**Chega de tanto lucro e tão pouco retorno aos seus funcionários!**

AQUI NO SATÁDER ATÉ O DIABO TEM PENA DA GENTE...



Nesta terça-feira, 26, às 18 horas, o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região/CSP-Conlutas** vai realizar uma assembleia para eleger os representantes da categoria bancária que participarão do 3º Congresso Nacional da CSP-Conlutas entre os dias 12 e 15 de outubro, em Sumaré (SP).

Os bancários de Bauru têm direito a quatro vagas nesse Congresso. Quem tiver interesse em participar, basta defender a sua candidatura na assembleia.

Esse evento da **CSP-Conlutas** é importante para todos os trabalhadores, pois nele haverá um amplo debate político nacional e internacional, além de encaminhamentos sobre como a central atuará no processo de reorganização dos trabalhadores, reafirmando seu caráter classista, que é sua principal diferença em relação as demais centrais.

Participem!

## Fala, bancário!

“Acordei. 6:00. Por um momento me veio à cabeça o banco. 6:30. Levantei, olhei no espelho, algumas lágrimas caíram do meu rosto. Acho que começou a ‘cair a ficha’. Fui fazer café (como fazia há 29 anos). Mas café pra quê? Pra quem? Não tem mais banco???. Mais lágrimas caíram do meu rosto. Incrível, só agora percebi: então, nunca nestes 29 anos eu sequer tomei café no banco com os funcionários. Será que valeu a pena? Pensava só no banco, só nos clientes, só nas metas. Eu pensava assim: tomo café em casa mesmo para sobrar mais tempo no banco. O pior é que sinto saudades (de tudo, de todos). Mesmo com o estresse do dia a dia, eu amava o que fazia...”

**Marcelo Toluço, ex-gerente do Santander de Itaporanga que foi demitido sem justa causa em meados de setembro**

## Sindicalize-se e usufrua dos benefícios do Sindicato

Na atual conjuntura brasileira, neste momento de turbulência política, com inúmeras ameaças de retirada de direitos, é importante que os trabalhadores se protejam e, ao mesmo tempo, fortaleçam as entidades de classe.

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região/CSP-Conlutas** oferece vários benefícios para os trabalhadores que se associam à entidade, sendo o principal deles, talvez, o Departamento Jurídico, que presta um serviço especializado e reco-

nhecidamente vitorioso.

Entretanto, além do corpo jurídico, o **Sindicato** também conta com uma médica do trabalho que atua na prevenção de doenças e no acompanhamento da saúde dos bancários.

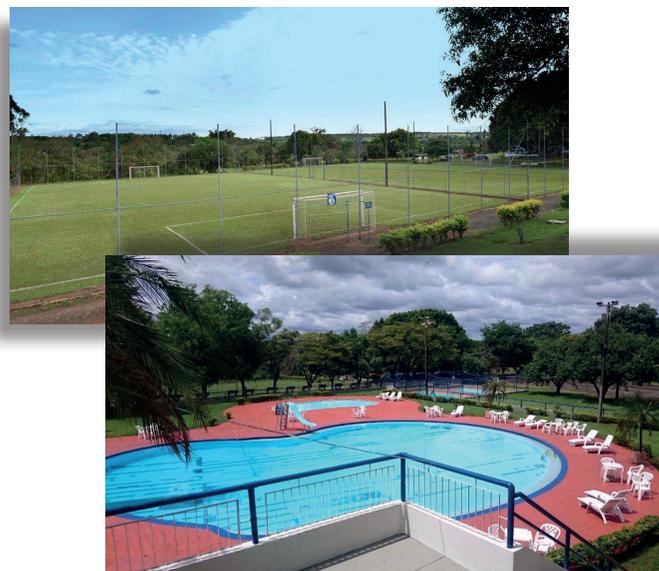
O **Sindicato** tem, ainda, um espaço com freezer e churrasqueira para festas e confraternizações, além de uma quadra de esportes para a prática de vôlei e de futsal.

A entidade também mantém convênio com diversos estabelecimentos de Bauru

e da região, que oferecem descontos em mercadorias e serviços, inclusive educacionais. A relação completa de conveniados pode ser vista em nosso site ([www.seebbauru.org.br](http://www.seebbauru.org.br)).

Por fim, tem também um convênio com a Associação Atlética Banco do Brasil (AABB), um clube de campo que fica entre Bauru e Marília, no km 358 da rodovia Comandante João Ribeiro de Barros (SP-294).

Sindicalize-se e usufrua desses benefícios. Fortaleça a luta!



**Clube da AABB é um dos parceiros do Sindicato. Aproveite!**

### BANCÁRIOS NA LUTA

Jornal do Sindicato dos Bancários e Financiários de Bauru e Região / CSP-Conlutas / Todas as opiniões emitidas neste jornal são de responsabilidade da Diretoria do Sindicato.

**Redação e Diagramação:** Diego Teixeira e Estela Pinheiro (com Diretoria). **Edição:** Diretoria. **Sede:** Rua Marcondes Salgado, 4-44, Centro, Bauru, SP - CEP 17010-040. Fone: (14) 3102-7270 / Fax: 3102-7272. **Subsede Avaré:** Rua Rio de Janeiro, 2.035. Fone: (14) 3732-7650. **Subsede Lençóis Paulista:** Rua Antonio Tedesco, 888. Fone: (14) 99903-0669. **Subsede Santa Cruz do Rio Pardo:** Rua Marechal Bittencourt, 414, Edifício San Rafael, Sala 103. Fone: (14) 3372-5600. **Site:** [www.seebbauru.com.br](http://www.seebbauru.com.br) / **E-mail:** [contato@seebbauru.org.br](mailto:contato@seebbauru.org.br) / **Facebook:** [www.facebook.com/seebbauru](http://www.facebook.com/seebbauru)